

- As sugestões de análise serão sublinhadas no texto e comentadas em azul para facilitar a compreensão
- Por favor, não reproduza este material.

Torcida joga banana para Daniel Alves, que come e cruza para gol do Barcelona

Brasileiro foi mais uma vez insultado por torcedores na Espanha, mas dá de ombros e dá exemplo. Essa expressão, logo no subtítulo, nos leva a perceber que a construção da notícia será no sentido de mostrar que Daniel Alves não se importou com a agressão e ainda fez questão de mostrar isso ao torcedor que o afrontou

O Estado de S. Paulo

27 Abril 2014 | 18h04

VILLARREAL - O brasileiro Daniel Alves voltou a ser vítima de racismo na Europa. Na partida entre Villarreal e Barcelona, neste domingo, pelo Campeonato Espanhol, a torcida do time da casa jogou uma banana em direção ao lateral-direito da seleção brasileira quando ele se preparava para cobrar um escanteio. A cena não é inédita no futebol. Provocações desse tipo têm se alastrado no esporte. O jornalista coloca a ideia de que o racismo é comum no futebol e que o jogador já estava acostumado a sofrer esse tipo de discriminação.

Mas desta vez, a intenção do torcedor espanhol racista não deu certo. Irreverente, Daniel Alves não se intimidou com a agressão, pegou a fruta no chão dois passos à sua frente e decidiu comê-la, tirando de letra a ofensa e dando exemplo. Na sequência da jogada, o brasileiro bateu dois escanteios seguidos como se nada tivesse acontecido. No segundo deles, já com a banana digerida, saiu o segundo gol do Barcelona. O fato de escrever desta forma denota que o jornalista considera Daniel Alves irreverente e que ele agiu de maneira adequada; que deu uma ótima resposta ao torcedor, principalmente porque marcou gols logo em seguida

Um dos atletas que mais sofrem com racismo no futebol europeu, Daniel Alves deu mostra de que é superior a esse tipo de discriminação racial e ajudou sua equipe a vencer o Villarreal por 3 a 2, com duas assistências para gols. O resultado deixa o Barcelona ainda na disputa pelo título Espanhol, agora com 84 pontos, na segunda colocação. O líder Atlético de Madrid está com 88. Novamente reforça a ideia de que é contrário ao racismo e que o jogador saiu-se muito bem ao reagir desta forma

Após o jogo, Daniel Alves continuou mostrando-se acima de qualquer provocação racista. "Estou na Espanha há 11 anos e há 11 anos é dessa maneira. Temos de rir dessa gente atrasada", disparou o brasileiro, prestes a ter seu nome confirmado para disputar a Copa do Mundo com a seleção brasileira. Traz a voz do jogador e, mais uma vez, a expressão utilizada mostra que o jornalista é avesso ao racismo.